

Ano letivo de 2017/18

EB 2,3 de CARAPINHEIRA

	1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	TOTAIS
Nº total de aulas previstas	13	10	9	32
Nº de aulas para apresentação, avaliação diagnóstica, formativa e autoavaliação /heteroavaliação	3	2	2	7
Nº de aulas para lecionação, consolidação de conteúdos e PAA	10	8	7	25

	UNIDADES LETIVAS	CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1º PERÍODO e PARTE DO 2º	Unidade Letiva 1 "O Amor Humano"	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Amor e fecundidade humana: <ul style="list-style-type: none"> - Fecundidade é sinal e fruto do amor, todo o amor é fecundo e criativo; - O amor abre a família à relação com os outros (a família, a adoção, a opção por ideais e causas); - A fecundidade sexual é um bem social de: <ul style="list-style-type: none"> » Realização pessoal; » Sobrevivência da espécie » Participação na construção da sociedade. ▪ Noção de planeamento familiar; ▪ Os métodos anticoncecionais: <ul style="list-style-type: none"> » sua eficácia; » suas vantagens e desvantagens; » suas limitações éticas. ▪ A paternidade e a maternidade responsáveis. ▪ A proposta da Igreja católica sobre o controlo da natalidade, uma perspetiva ética que defende o bem da pessoa: <ul style="list-style-type: none"> » O respeito pela vida humana; » A abertura à vida; » A aprendizagem do controlo do desejo sexual, para que o ato sexual não seja um egoísmo a dois; » O respeito do Estado pelas decisões do casal (não pode impor medidas de controlo da natalidade); » A vivência da plenitude do ato sexual: união, relação pessoal e procriação; » O discernimento responsável do casal. ▪ Ser responsável, antecipando as consequências dos próprios atos. ▪ O respeito pelo corpo, os sentimentos próprios e os dos outros. ▪ A importância da fidelidade e da doação no amor e na sexualidade. 	+/- 16

	UNIDADES LETIVAS	CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
2º PERÍODO	Unidade Letiva 2 “Cristianismo em caminho”	<ul style="list-style-type: none"> · O Cristianismo no primeiro milénio: o contributo na construção da civilização ocidental [S. Bento de Núrcia]. · O cisma entre Ocidente e Oriente; · Identidade da Igreja Latina (Romana) e da Igreja Ortodoxa (Bizantina); · O cisma do Ocidente; · A Reforma Protestante: <ul style="list-style-type: none"> » Martinho Lutero; » João Calvino. · O Anglicanismo. · A identidade das Igrejas da reforma; · A multiplicidade das denominações protestantes; · A unidade da Igreja: · Atitudes para a construção da unidade: <ul style="list-style-type: none"> » eliminação de juízos, palavras e ações hostis; » oração comum entre pessoas de comunhões diferentes; » acolhimento generoso do outro e aceitação do testemunho que dá da mensagem; » reconhecimento dos próprios erros; » cooperação na construção da sociedade. · O movimento ecuménico: o desejo da unidade perdida; · O testemunho do Irmão Roger e a experiência de Taizé; · A experiência dos Focolares e da Comunidade de Sant'Egídio. · A luta comum contra o Nazismo e o Estalinismo na defesa do pacifismo cristão e de empenho na unidade dos cristãos. · O Concílio Vaticano II e a relação da Igreja Católica com as outras confissões cristãs e a promoção da unidade entre os cristãos: <i>Unitatis Redintegratio</i>, Cap II. · Construção de pontes para a unidade: o contributo pessoal de cada um. 	+/- 4
FIM DO 2º PERÍODO E 3º PERÍODO	Unidade Letiva 3 “A Liberdade”	<ul style="list-style-type: none"> · Os conceitos de liberdade e livre arbítrio; · A liberdade orientada para o bem; · Definição de bem e “bem maior”; · Condicionamentos à liberdade e resposta do ser humano. · A consciência moral; · Heteronomia e autonomia morais; · A opção pelo bem; · “Os fins não justificam os meios;” · O discernimento e o juízo crítico. · Liberdade e manipulação: <ul style="list-style-type: none"> » O que é a manipulação; » Tipos de manipulação; » Tomar consciência da manipulação de que se está a ser alvo e libertar-se dela; » Como libertar os outros da manipulação de que estão a ser vítimas. · Quando a liberdade se autodestrói. · As dependências que escravizam a pessoa: Álcool; Drogas; Jogo; Consumo; Sexo; O uso constante do computador, da TV, dos Vídeo jogos e do telemóvel; · Fatores motivacionais para a adesão aos comportamentos de risco: a pressão dos grupos; a dificuldade em renunciar ao prazer imediato; ausência de um programa de vida. · O grave problema social do tráfico de droga. · O agir segundo a própria consciência e valores fundamentados. · A opção religiosa da pessoa implica viver a vida segundo princípios e valores. 	+/- 8

	UNIDADES LETIVAS	CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
3º PERÍODO	Unidade Letiva 4 “Ecologia e Valores”	<ul style="list-style-type: none"> · O mundo é a nossa casa; · A ecologia como reflexão acerca da casa de todos os seres humanos, dádiva de Deus. · Tudo na natureza está interligado: a relação dos seres vivos entre si e a relação do ser humano com os outros seres vivos; · O ser humano é o cume de toda a natureza. É a obra-prima de Deus a quem foi confiado o cuidado de todas as outras realidades: Sl 8, 4-7. · A natureza existe em função da felicidade do ser humano mas tem também autonomia que deriva de ter sido criada por Deus e por ele amada. · A destruição do ambiente vital onde todos habitamos: <ul style="list-style-type: none"> » O esgotamento dos recursos naturais, a desertificação, a extinção dos habitats e das espécies, a poluição, o aumento da temperatura média global, o «buraco» na camada de ozono. » O mau uso dos recursos a nível individual. · Razões que conduzem ao comportamento destrutivo: <ul style="list-style-type: none"> » o egoísmo; » o desenvolvimento direcionado para o lucro e não para o bem-estar global; » a vontade de obter condições de bem-estar no imediato sem prevenir as consequências negativas a médio ou longo prazo; » a subordinação da política à economia. · O “Criado” nas várias tradições religiosas; · A experiência da gratidão em relação ao Deus que na criação se dá e tudo nos oferece; · O reconhecimento da natureza como lugar permeado pela presença de Deus; · A natureza como local onde se pode fazer a experiência do encontro com Deus; · A responsabilidade do ser humano em relação a toda a natureza: usar a natureza com equilíbrio e sem arbitrariedade e egoísmo. · A responsabilidade em relação às gerações vindouras. · Instituições de defesa da natureza: objetivos e atuações. · Dn 3,57-82: Todas as criaturas, bendizei o Senhor! · O exemplo de S. Francisco de Assis e a irmã Natureza; · Como viver com empenho pessoal o criar das condições de habitabilidade no mundo. 	+/- 4

OBSERVAÇÕES:

A presente planificação poderá sofrer alterações de acordo com o cumprimento do Plano Anual de Atividades do Agrupamento, participação em eventos ocasionais devidamente autorizados pelo Órgão de Gestão, face ao ritmo de aprendizagem dos alunos e aplicação de medidas de recuperação.

Carapinheira, Setembro de 2017

A professora *Albertina Jorge*

Departamento de Ciências Sociais e Humanas
Área Disciplinar de Ideias e Religiões